

Maioria das chapas ao Piratini não fez convenção

Apenas três das sete pré-candidaturas anunciadas já estão oficializadas



Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Os partidos têm até 5 de agosto para realizar convenções partidárias e homologar candidaturas ao governo do Rio Grande do Sul, ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa. Até ontem, três das sete chapas anunciadas na disputa ao Palácio Piratini já haviam realizado os eventos de oficialização das nominatas.

O PL lançou na última quarta-feira a candidatura de Luciano Zucco ao governo do Estado e de Ubiratan Sanderson ao Senado. Integram a coligação a federação União-PP, o partido Novo, que homologou no sábado Marcel van Hattem na corrida ao Senado, além do Podemos, Republicanos, Democracia Cristã e Democrata. Destes, ainda precisam realizar convenções a União-PP, que irá confirmar Silvana Covatti como vice na chapa, e o Democrata, com ambos eventos marcados para o sábado.

Já no sábado passado foi a vez do PDT oficializar Juliana Brizola na disputa ao Piratini. O vice na chapa, Edegar Pretto, teve candidatura homologada no dia anterior, na sexta-feira, pelo PT, assim como um dos concorrentes ao Senado na coligação, Paulo Pimenta.

A outra candidata à câmara alta, Manuela d'Ávila, foi confirmada na disputa também no sábado pela federação PSOL-Rede. Além destas três legendas, apoiam a candidatura pedetista o PCdoB, o PV e o Avante, e todos já realizaram suas convenções.

A outra convenção de candidato à majoritária já realizada até esta terça foi da Unidade Popular,

Partidos que apoiam os candidatos ao Piratini e data da respectiva convenção

Gabriel Souza (MDB)	MDB (1º/08)
	Agir (1º/08)
	PSD (02/08)
	Federação PRD-Solidariedade (05/08)
Juliana Brizola (PDT)	PSB (21/07)
	PV (21/07)
	PT (24/07)
	PDT (25/07)
	PSOL (25/07)
	PCdoB (25/07)
	Rede (25/07)
	Avante (27/07)
Luciano Zucco (PL)	PL (22/07)
	Novo (25/07)
	Podemos (25/07)
	Republicanos (26/07)
	Democracia Cristã (26/07)
	Federação União-PP (1º/08)
	Democrata (1º/08)
Marcelo Maranhata (PSDB)	Federação PSDB-Cidadania (30/07)
Priscila Voigt (UP)	UP (27/07)
Rejane de Oliveira (PSTU)	PSTU (1º/08)
César Pontes (PCO)	PCO (agosto)

que na segunda-feira confirmou Priscila Voigt para concorrer ao governo do Estado, com Naf Nascimento de vice, além de Luciano Schafer e Tânia Peres na corrida ao Senado.

A próxima convenção está marcada para esta quinta-feira (30), quando a federação PSDB-Cidadania deverá oficializar as candidaturas de Marcelo Maranhata ao Piratini, de Cláudio Diaz a vice, e Renato Jaguarão e Milton Cardoso ao Senado. A chapa é pura e não tem apoio de outras siglas.

Quanto ao candidato da sucessão, Gabriel Souza, será confirmado candidato ao governo do Estado pelo MDB no sábado, junto ao concorrente ao Senado pela coligação, Germano Rigotto. Já o seu vice, Ernani Polo, terá can-

didatura oficializada pelo PSD no domingo, assim como Frederico Antunes (PSD), que integra a disputa pela câmara alta do Congresso Nacional. Além destas duas siglas, a chapa tem apoio da federação PRD-Solidariedade - convenção está marcada para a próxima quarta - e o Agir, que deverá homologar candidaturas no sábado.

O PSTU também tem convenção agendada para o sábado, e deverá oficializar Rejane de Oliveira na corrida ao governo gaúcho, com Adão Lima de vice, além de Régis Ethur e Daniela Maidana na corrida ao Senado.

Por fim, o PCO tem convenção marcada para agosto, e irá confirmar César Pontes na corrida ao governo gaúcho.

UP homologa candidatura de Priscila Voigt ao Palácio Piratini

VINÍCIUS CASSOL/DIVULGAÇÃO/JC



A Unidade Popular (UP) no Rio Grande do Sul oficializou, nesta segunda-feira, as candidaturas que representarão o partido nas eleições de outubro deste ano no Estado. Em convenção partidária (foto), a sigla homologou as candidaturas de Priscila Voigt ao Palácio Piratini, com Naf Nascimento de candidata a vice-governadora. Também foram referendados Luciano Schafer e Tânia Peres na disputa para o Senado Federal. A UP também oficializou três quadros que buscarão vagas na Câmara dos Deputados e dois filiados que disputarão cadeiras na Assembleia Legislativa do Estado. Durante a convenção, os delegados também aprovaram os demais procedimentos previstos na legislação eleitoral para a participação da legenda no pleito.

Com negativa de Joaquim Barbosa, DC lança Clariana Barão ao Planalto

O partido Democracia Cristã (DC) lançou a pré-candidatura da advogada Clariana Barão à Presidência da República na última sexta-feira. O anúncio aconteceu após o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa comunicar, dias antes, a desistência da disputa eleitoral.

A advogada publicou um vídeo no último domingo em que se apresenta como presidenciável, em seu perfil na rede social Instagram.

"Mulher nesta eleição vota na Clariana", responde ela ao ser perguntada se o eleitorado feminino deveria votar no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou no senador Flávio Bolsonaro (PL) em 2026.

A candidata já havia postado outro conteúdo em que se diz pronta para concorrer ao Planalto neste ano.

"É um grande desafio! E eu estou pronta para ele! #presidente", diz a legenda da postagem no perfil.

Clariana e o presidente do DC, João Caldas, também compartilharam nos respectivos perfis do Instagram uma reportagem do colunista Fábio Zanini, da Folha de S.Paulo,

que revelou o lançamento de Clariana Barão à Presidência da República.

Joaquim Barbosa teve a sua pré-candidatura anunciada pelo DC, após a saída de Aldo Rebelo - primeiro nome escolhido pela sigla.

Em maio deste ano, a Justiça Eleitoral de São Paulo oficializou o cancelamento da filiação do ex-ministro Rebelo ao DC. Ele foi expulso do partido. Porém recorreu da decisão e acabou reintegrado por determinação judicial.

A troca de Rebelo por Barbosa visava dar projeção nacional à candidatura. Os dirigentes da Democracia Cristã haviam realizado pesquisas internas que teriam mostrado um desempenho suficientemente bom de Barbosa, ao contrário de Aldo. O magistrado teria tido melhor desempenho principalmente no Paraná e Rio de Janeiro.

No entanto, o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal enfrentou dificuldades na obtenção de recursos e na estruturação da pré-campanha, o que o levou a se retirar da corrida ao Planalto. A decisão foi comunicada neste mês por Barbosa à sigla.

Polícia Federal cancela depoimento de Flávio Bolsonaro

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal (PF) cancelou o depoimento do senador Flávio Bolsonaro, presidenciável do PL, em uma investigação sobre calúnia contra o presidente Lula (PT). A oitiva estava mar-

cada para esta terça-feira, mas a defesa de Flávio preferiu apresentar uma declaração por escrito, em que o senador nega ter cometido crime.

Flávio é investigado sob suspeita de ter cometido calúnia contra Lula em uma publicação

feita em janeiro em suas redes sociais, após a prisão de Nicolás Maduro, então ditador da Venezuela, pelo governo dos Estados Unidos. A Polícia Federal aponta que o senador imputou falsamente a Lula o cometimento de crimes.